

**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 16 DE JUNHO DE 1998.**

Aos dezesseis dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Devolvido** ao Executivo conforme parecer da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 077/98 que autoriza o Executivo Municipal a isentar de pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano uma pessoa portadora de deficiência física; **Dá outras providências.** **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 089/98 autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com tratamento médico; **Dá outras providências.** O Vereador Claudinir Chiomento, solicitou à Mesa e aos demais Vereadores para que o projeto fosse a votação na ordem do dia. Como não houve concordância, o projeto baixou para estudo 2 - Projeto de lei nº 090/98 cria unidade orçamentária, abre crédito especial no orçamento; **Dá outras providências.** 3 - Projeto de lei nº 091/98 inclui metas no plano plurianual; Na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no orçamento; **Dá outras providências.** 4 - projeto de lei nº 092/98 inclui metas no plano plurianual, na LDO, no orçamento 98; **Dá outras providências.** 5 - Projeto de lei nº 093/98 ratifica assinatura do Poder Executivo Municipal em termo de convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Educação e com interveniência da Secretaria de obras Públicas Saneamento e Habitação; **Dá outras providências.** 6 - Projeto de lei nº 094/98 ratifica assinatura do Poder Executivo Municipal; Em termo de convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Educação e com interveniência da Secretaria de Obras Públicas Saneamento e Habitação; **Dá outras providências.** 7 - Projeto de lei nº 095/98 altera artigo terceiro da lei 3949/98; **Ratifica demais termos da lei 3949/98; Dá outras providências.**

Folha 02. (sessão ordinária em 16.06.98)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudação aos colegas Vereadores, novamente ao Rui (cadeirante). Eu representando a Câmara no jantar do CDL então não há assim grandes relatos a serem feitos. Havia lá um palestrante que era o Presidente do CDL do Estado e o enfoque aliás tem sido palavra de ordem ultimamente, a globalização da economia pela explanação do Dirigente Lojista foi proposto a união dos lojistas locais aos demais lojistas do Estado e do País em função da concorrência sofrida por “n” segmentos da economia que envolvem desde lojas de R\$ 1,99 ao sacolão, as vendas virtuais a tele entrega etc... e tal. Então o foco de toda a palestra esteve direcionada justamente a organização da classe local para enfrentar para que sejam ageis, para modernizar e oferecer alternativas diante dessa concorrência de “n” segmentos do comércio que vem impondo digamos assim uma certa ressessão ao comércio local e enfraquecendo mas que não é uma característica do nosso comércio local, mas sim uma característica nacional em virtude da abertura econômica da facilidade da informatização e até mesmo as exigências dos consumidores. Isso foi o foco, não é preciso explicar todos os detalhes a questão foi a globalização e a organização dos pequenos ou das comunidades para que possam enfrentar esse fenômeno da globalização que é até certo ponto arrasador e que a única oportunidade de vitória estaria justamente na união das pequenas comunidades. A necessidade premente de trabalho em grupo não é mais uma questão de concorrência com o vizinho, mas são os vizinhos se juntando para fazer frente a uma concorrência que está além de fronteiras, que está muito além do que nós conhecemos e historicamente se conhecia como concorrência. Eu também quero me manifestar em relação ao projeto de auxílio a saúde da Salete Fernandes que eu pedi que constasse em ata que eu tinha solicitado que fosse a votação, teve pedido de baixa, não tem maiores razões quanto a isso porém foi dito a essa pessoa e eu lamento muito pela pessoa que disse, já que eu tenho uma grande estima por esta pessoa e me pareceu um gesto de mau gosto de uma malandragem que não cabe na nossa relação câmara e Executivo que tem sido uma relação eu entendo bastante boa, positiva, não há aqui uma opinião definida, mas um trabalho conciso da Câmara de Vereadores nesta Legislatura.

Folha 03.

(sessão ordinária em 16.06.98)

Então foi dito a essa pessoa que esse projeto só seria enviado para a Câmara após conversar com o Vereador Caio porque costuma fazer uma oposição muito forte e com certeza esse projeto não passaria. Então esse projeto não foi mandado para cá e vem rolando a muito tempo e achei uma atitude de muito mau gosto, incabível, não tem cabimento uma coisa dessas. Se não quer mandar o projeto não manda, mas não põe a culpa. Isso aí não me parece que seja uma marca desta Administração. Poderia ter sido em outros tempos marca de pessoas que tem usado de malandragem ou coisas do tipo para se beneficiar e embarganhar, mas não nessa Legislatura que entendo que pretende mostrar que é diferente e espero que mostre que é diferente. Então fiquei chateado, pedi que fosse a votação e justamente quero registrar em ata, vou conversar com esta pessoa pela qual eu tenho uma grande estima ainda, mas que não se repita isso. É extremamente deselegante, inoportuno, me agrediu profundamente e eu tive que provar para essas pessoas que eu não estava obstruindo a entrada do projeto, assim como não obstruí nenhum outro projeto, assim como eu votei a favor de todos os outros auxílios financeiros de pessoas carentes por motivo de doença, embora a minha discordância dessa forma de auxílios. Eu sempre fui defensor da municipalização da saúde, de um projeto amplo de assistência médica, odontológica, em fim, de um projeto amplo na questão da saúde, mas nunca votei contra um auxílio financeiro de pessoas carentes por motivo de saúde e não ia ser esse que eu ia votar contra. Então eu vou dizer ao Chefe de Gabinete Valdir Fochesatto que eu não gostaria que isso se repetisse. Que ele dissesse qualquer coisa dessa natureza como foi dito a Gema fernandes que eu representava uma ameaça de que o projeto não seria aprovado e teria que negociar comigo antes. Eu sou apenas um voto, tem mais dez votos aqui gente. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, o Hermes Rui que nos acompanha. Com certeza colega Caio, inúmeras vezes tem acontecido esses fatos com diversos Vereadores aqui nesta Casa. Eu fui procurado também na semana passada e por isso que fiz questão de que fosse esclarecido esta pessoa porque eu até pensei que fosse essa quem também me procurou a semana passada de que teria encaminhado um pedido para o Executivo para auxílio saúde no início do ano e até hoje não chegou a esta Casa.

Até pedi um esclarecimento e não é. Na verdade há suspeita de minha parte por isso colocar os demais colegas nessa situação de outras irregularidades graves acontecendo na atual Administração. Eu não posso dizer o que por falta de provas. Nós estamos tentando buscar provas e quando teremos em mãos apresentaremos a esta Casa. Depende ainda de algumas buscas. Há irregularidades só que antes de nós anunciarmos nós temos que provar para que não aconteça que mesmo tendo aprovado uma denúncia por nós feita nesta Casa, fomos chamados de levianos e assim por diante. Eu gostaria de dizer também que nós estamos em pleno mês de Copa do Mundo e as atenções estão praticamente voltadas a esse acontecimento mundial, mas que na verdade as coisas no dia a dia acontecem e nós a nossa vida em alguns momentos nós paramos para que assistamos então os jogos, os principais, mas no mais a vida anda e nós que apresentamos um único projeto nesta Casa aqui no ano passado, fizemos um pedido de informações a respeito do cumprimento do mesmo e a resposta que veio a semana passada de certa forma nos decepcionou porque nos pareceu que não haveria um compromisso do Poder Executivo Municipal exigir o cumprimento desta lei aprovada por esta Casa. Eu não tenho aqui a resposta, mas os colegas poderão ver está na Secretaria onde de certa forma demonstra eu não diria um desrespeito a esta Casa, mas uma falta de exigir o cumprimento de leis e pensando nisso eu lembrei do projeto de lei apresentado pelo colega Sergio Miotto no ano passado que exigia que as obras do município constasse placas indicando que tipo de obras. Eu não sei se há poucas obras no município, mas poucas placas eu vi. Não sei se algum dos colegas viu. Eu vi uma dessas placas na rua que foi calçada em frente ao loteamento Promorar ali eu vi uma placa constando a obra. Na demais eu confesso que não vi por isso também não tenha visto todas. No entanto, foi uma lei aprovada por esta Casa encaminhada ao Executivo, sancionada e não estamos de fato vendo o cumprimento dessas leis. Por isso Sr. Presidente e Srs. Vereadores, nós estamos dizendo que estamos num momento de Copa da Mundo, mas nem por isso é deixar de lado a observância das leis. por isso é que nós estamos chamando a atenção dos colegas Vereadores. Queremos dizer também e eu imagino que um grande número dos nobres colegas também tenham sido chamados atenção nas ruas pelos funcionários públicos municipais. Nós aqui aprovamos no mês passado, uma proposição do colega Presidente Gilmar Peruzzo para que o Executivo Municipal viabiliza-se um reajuste aos servidores municipais que foi um compromisso do Sr. Prefeito enquanto nós discutíamos aqui e foi votado o projeto da reclassificação e estrutura administrativa.

No entanto até hoje isso não aconteceu e nós fomos chamados por diversos funcionários de diversos setores do poder público municipal pedindo se não havia entrado nenhum projeto aqui nesta Casa. pedindo para que nós fizessemos esse projeto de lei para que fosse aumentado o salário dos servidores públicos municipais. E aí nós temos tido a posição de em primeiro lugar informar os servidores públicos que nós não temos essa competência, mas que a Câmara enviou um documento pedindo para que o Executivo estudasse a viabilidade e assumisse a responsabilidade do compromisso e que valteria a esta Casa fazer o seu pronunciamento pedindo aos Vereadores que compõem a coligação que está na atual Administração para que conversassem com o Sr. Prefeito com o Vice e os Secretários para que de fato estudassem a possibilidade por menor que seja este reajuste já que faziam três anos que não recebiam mais nenhum reajuste antes de março de 1997. Eles continuam defasados com o salário. Se nós colocarmos a média de reajuste em 10% em 3 anos de inflação mesmo que tenha sido 1% ao ano nós vamos ver que a inflação foi bem maior. Então nós gostaríamos também que nesta época de euforia, de entusiasmo e de emoção os bobres colegas da situação sensibilizassem o Sr. Prefeito Municipal para que estudasse a possibilidade de dar um pequeno reajuste por menor que seja, até parcelado eles disseram que aceitam. Então era essa a minha manifestação, agradeço a atenção de todos e muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, nosso amigo Rui que sempre nos prestigia com a sua presença. As vezes é polêmica a presença do nosso amigo. pena que eu não estava aí para ver a discussão da sessão anterior porque eu estava com um pouquinho de pressa devido a um compromisso. O colega Caio falou sobre o projeto de lei 89/98 que era o auxílio financeiro à pessoa carente para tratamento de saúde. Isso me deixou sinceramente preocupado que falaram que tinha que ser negociado que tinha que conversar com o Vereador Caio. Então isso começou a preocupar, a gente fica triste com esse tipo de atitude seja da onde for, seja do Executivo, do Legislativo. Quando são pessoas de fora que ficam botando conversa fora não tem problema nenhum. Agora o pessoal da Casa tem que caminhar junto, tem que ser séria e temos que falar preferencialmente na frente das pessoas. Eu não gostei dessa atitude, não sei de quem foi, o colega Caio vai verificar quem foi que andou falando isso aí que tem que conversar com ele para ver se o projeto vem ou não vem.

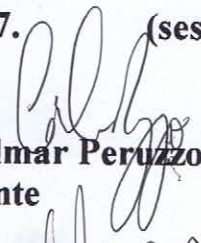
Folha 06. (sessão ordinária em 16.06.98)

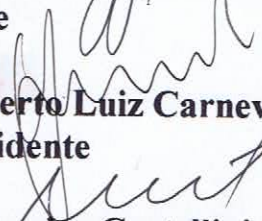
Veja bem então que tem que conversar com ele e ele não é um Vereador todo poderoso, nós temos mais 10 Vereadores assim como podemos ser favoráveis a ele podemos ser contra ele. Fiquei muito triste com isso. por outro lado, eu fiquei feliz com a Copa do Mundo. Hoje jogou o Brasil contra os Marroquinos. eu quero registrar aqui o gol de Ronaldinho, Bebeto e Rivaldo. Isso foi uma coincidência com a sessão da Câmara o jogo do Brasil nesta terça-feira, 16 de junho de 1998. Muito obrigado.

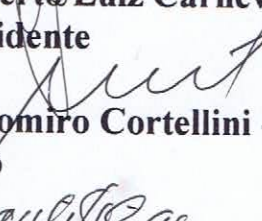
VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, o Rui que sempre nos acompanha. Eu não ia falar, mas como nós temos aqui uma ata mandada pela EMATER, pelo Sindicato da qual tem Vereadores que fazem parate e muito aqui significou quando se renovou o contrato da EMATER. A EMATER acredito que está fazendo a sua parte pois ela fez um encontro com as famílias do Campestre, Santa Líbera e Terra Gorda onde trouxe o palestrante regional do Sindicato Regional de Caxias do Sul onde representou alternativas para a pequena propriedade agrícola onde trouxe o engenheiro da EMATER, onde explanou quais os caminhos para o pequeno produtor se manter e se tornar ainda sustentável a colônia. Eu não entendo bem aqui se a comissão da agricultura é o conselho municipal. A comissão é do fundo municipal da agricultura é independente. Aqui onde houve a participação do sindicato inclusive eles põe aqui Câmara de Vereadores, a Secretaria da Agricultura, o Sindicato Regional de Caxias do Sul a EMATER, o COPRAJUR e jamais nesta ata diz que o Conselho Municipal da Agricultura participou. Nós pedimos para o Conselho Municipal da Agricultura que mandassem por escrito informações sobre a EMATER, o trabalho. Não recebemos nada e surpreendentemente eles também não participaram ao menos na ata aqui o Conselho Municipal não participa. Foi cobrado do Conselho, eu acho que temos que cobrar mais do conselho. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 16 DE JUNHO DE 1998.**

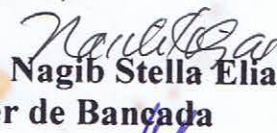
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

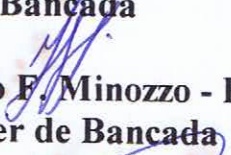
Folha 07. (sessão ordinária em 16.06.98)

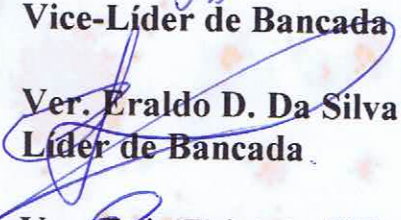

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Vice-Presidente

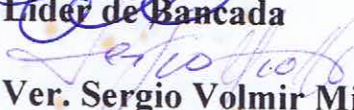

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

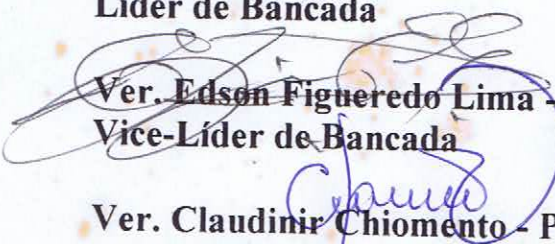

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

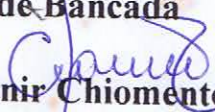

Ver. João F. Minozzo - PPB
Vice-Líder de Bancada

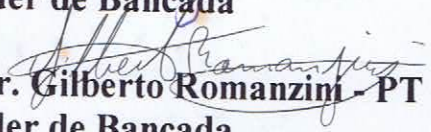

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Vice-Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada